



BROMELIACEAE DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA (MG), BRASIL: DADOS PRELIMINARES

Letícia do Carmo Dutra Dias¹

Ana Paula Gelli de Faria²

¹Instituto de Ciências Biológicas/ICB - UFJF ;²Departamento de Botânica/ICB - UFJF ¹leticiadias_15@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Bromeliaceae inclui aproximadamente 3.172 espécies (Luther, 2008). É uma das famílias de monocotiledôneas mais representativas da flora neotropical e se encontra tradicionalmente dividida nas subfamílias Bromelioideae, Tillandsioideae e Pitcairnioideae. Seus representantes podem ser terrestres, epífitos ou rupícolas, apresentando, em geral, inflorescência vistosa e folhas distribuídas em roseta, usualmente com bainha alargada na base (Smith & Downs 1974). Reconhecidas pela importância ecológica, as chamadas “bromélias - tanque” agem como espécies - chave para a manutenção da biodiversidade e da complexidade estrutural de diversos ambientes, uma vez que a água e a matéria orgânica acumulada na base das folhas destas espécies funcionam como abrigo, locais de procriação e fonte de alimento para diversos animais, bem como sítios para germinação de algumas sementes (Benzing, 2000).

A Mata Atlântica está entre as mais importantes florestas tropicais do mundo, sendo prioridade em termos de conservação devido à grande fragmentação a que foi submetida (Martinelli *et al.*, . 2008). As áreas deste bioma que cobrem parte da costa leste do Brasil e a porção leste e sudeste do estado de Minas Gerais são reconhecidas como centros de diversidade e endemismo para diversos táxons de Bromeliaceae. Apesar da expressiva diversidade registrada para Minas Gerais, diversas espécies encontram - se ameaçadas de extinção no estado. A histórica ocupação do solo mineiro para o estabelecimento de áreas de cultivo, pastagens, mineração, além do desenvolvimento urbano, provocou grande fragmentação das áreas florestais. Tal

fato, aliado à pressão extrativista causada pelo interesse ornamental, vem contribuindo de forma significativa para o declínio de muitas populações naturais de bromélias. Em Minas Gerais, estudos florísticos em Bromeliaceae têm se concentrado em áreas de campo rupestre (Wanderley & Martinelli 1987; Wanderley & Forzza 2003; Coser *et al.*, . 2010; Guarçoni *et al.*, 2010). Dessa forma, este trabalho trará uma importante contribuição para o conhecimento da diversidade taxonômica da família na região da Zona da Mata Mineira.

OBJETIVOS

Apresentar uma relação preliminar das espécies de Bromeliaceae ocorrentes no município de Juiz de Fora (MG), visando contribuir para o conhecimento da diversidade taxonômica da família na região da Zona da Mata Mineira, além de gerar dados úteis para a conservação dos fragmentos de Mata Atlântica do município de Juiz de Fora.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo: o município de Juiz de Fora está situado no sudeste do estado de Minas Gerais, com altitude variando de 467 a 1.104m (Pifano *et al.*, . 2007). Segundo a classificação de Köppen, possui clima tropical de altitude com verões quentes. Dentre as áreas florestadas do município, destacam - se os fragmentos localizados nas Reservas Biológicas Municipais de Santa Cândida (113,3ha) e do Poço d'Anta (277ha), no Parque Municipal da Lajinha (88ha), na Reserva Particular

do Patrimônio Natural Vale de Salvaterra (263,3ha), no Morro do Cristo (78ha) e na Mata do Krambeck (375ha). Inseridos na formação de Floresta Estacional Semidecidual, estes fragmentos possuem grande importância biológica e paisagística, pois compreendem remanescentes de Mata Atlântica com alto potencial de conectividade, importantes na criação e manutenção de corredores ecológicos (Drummond *et al.*, 2005).

Para o inventário das espécies, estão sendo conduzidas excursões mensais aos fragmentos de Mata Atlântica do município desde agosto de 2010. Indivíduos férteis foram coletados e herborizados seguindo técnicas usuais em Taxonomia Vegetal e depositados no Herbário Leopoldo Krieger da Universidade Federal de Juiz de Fora (Herbário CESJ). Além do material coletado no campo, também foi realizada uma análise complementar de espécimes com base no banco de dados da família depositada no Herbário CESJ, resultado de prévios levantamentos florísticos realizados no município. A identificação taxonômica foi realizada através de consultas à bibliografia especializada e comparação com exsicatas depositadas em herbário.

RESULTADOS

Até o momento, foram inventariadas 21 espécies, sendo 11 pertencentes à subfamília Bromelioideae: *Ananas ananassoides* (Baker) L.B. Sm., *Ananas bracteatus* (Lindl.) Schult. & Schult. f., *Aechmea ramosa* Mart. ex Schult. f., *Aechmea nudicaulis* (L.) Griseb., *Billbergia distachia* (Vell.) Mez, *Billbergia euphemiae* E. Morren, *Billbergia horrida* Regel, *Billbergia minarum* L.B. Sm., *Billbergia zebrina* (Herb.) Lindl., *Quesnelia indecora* Mez e *Portea petropolitana* (Wawra) Mez; nove à subfamília Tillandsioideae: *Alcantarea imperialis* (Carrière) Harms, *Tillandsia gardneri* Lindl., *Tillandsia geminiflora* Brongn., *Tillandsia polystachia* (L.) L., *Tillandsia recurvata* (L.) L., *Tillandsia stricta* Sol., *Tillandsia tricholepis* Baker., *Tillandsia usneoides* (L.) L. e *Vriesea gradata* (Baker) Mez e uma espécie à subfamília Pitcairnioideae: *Pitcairnia flammea* Lindl.

CONCLUSÃO

Os resultados oferecem uma amostra da importante diversidade encontrada no local e os dados obtidos constituirão uma ferramenta útil para a conservação dos fragmentos florestais do município de Juiz de Fora. (Apoio

financeiro: CNPq/MEC/CAPES - Programa de Capacitação em Taxonomia - PROTAX).

REFERÊNCIAS

- BENZING, D. H. 2000. Bromeliaceae: profile of an adaptive radiation. Cambridge: Cambridge University Press. 690p.
- COSER, T. S.; PAULA, C. C. & WENDT, T. 2010. Bromeliaceae Juss. Nos campos rupestres do Parque Estadual do Itacolomi, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguesia* 61(2): 261 - 280.
- DRUMMOND, G. M., MARTINS, C. S., MACHADO, A. B. M., SEBAIO, F. A. & ANTONINI, Y. 2005. Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para conservação, 2ª edição. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
- GUARÇONI, E. A. E.; PAULA, C. C. & COSTA, A. F. 2010. Bromeliaceae do Parque Estadual da Serra do Rola Moça. *Rodriguesia*, Minas Gerais 61 (3): 467 - 490.
- LUTHER, H. E. 2008. An alphabetical list of bromeliad binomials. 11th edn. The Marie Selby Botanical Gardens, Sarasota. 114p.
- MARTINELLI, G., VIEIRA, C.M., GONZALEZ, M., LEITMAN, P., PIRATININGA, A., COSTA, A.; FORZZA, R.C. 2008. Bromeliaceae da Mata Atlântica: lista de espécies, distribuição e conservação. *Rodriguesia* 59(1): 209 - 258.
- PIFANO, D. S.; VALENTE, A. S. M.; CASTRO, R. M.; PIVARI, M. O. D.; SALIMENA, F. R. G.; OLIVEIRA - FILHO, A. T. 2007. Similaridade entre os habitats da vegetação do Morro do Imperador, Juiz de Fora, Minas Gerais, com base na composição de sua flora fanerogâmica. *Rodriguesia* 58 (4): 885 - 904.
- SMITH, L. B & DOWNS, R. J. 1974. Pitcairnoideae (Bromeliaceae). *Flora Neotropica*. New York Botanical Garden, Mon. 14. part 1, 1 - 658.
- WANDERLEY, M.G.L. & MARTINELLI, G. 1987. Bromeliaceae. In Giulietti, A.M., N.L. Menezes, J.R. Pirani, M. Meguro & M.G.L. Wanderley. *Flora da Serra do Cipó*, Minas Gerais: Caracterização e Lista das Espécies. *Boletim Botânico da Universidade de São Paulo* 9:1151.
- WANDERLEY, M.G.L. & FORZZA, R. C. 2003. Flora de Grão - Mogol, Minas Gerais: Bromeliaceae. *Boletim Botânico da Universidade de São Paulo* 21: 131139.